

CURSO DE LÍNGUAS: O USO DE MEIOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO REMOTO DO ESPANHOL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

JÚLIA IARA HENSE¹;
ALINE COELHO DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – juliaarahense@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – silva.aline.coelho@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é oriundo do projeto “Curso de Línguas” provido pela câmara de extensão do Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas. Os cursos de línguas (Alemão, Espanhol, Francês e Inglês) oferecidos são de nível básico destinados à comunidade acadêmica e externa da UFPel.

O assunto aqui abordado será o uso de ferramentas tecnológicas no curso remoto de espanhol, em que atuei como ministrante durante dois semestres na modalidade emergencial empregada devido à pandemia do Covid-19. Os objetivos são: expor as dificuldades e superações deste modelo emergencial de ensino e quais os efeitos gerados sobre os alunos e ministrantes do curso de espanhol.

HODGES et al. (2020) explicam essa modalidade de ensino como uma mudança temporária no formato educacional devido à situações de crise e/ou emergência em que não é possível seguir com aulas presenciais. Neste modelo é válido usar a criatividade para fornecer um suporte seguro e efetivo de ensino-aprendizagem. Assim, incluem-se, no ensino remoto emergencial, aulas síncronas e assíncronas, podendo estas serem incorporadas de maneira conjunta ou optativa entre uma e outra, de acordo com a metodologia empregada pelo professor.

Considerando isso, entende-se que o mundo está cada vez mais conectado digitalmente e é evidente que este impacto tecnológico influi também no ensino e aprendizado de línguas estrangeiras, principalmente pelo grande acesso à informações, além de facilitar a comunicação entre pessoas de qualquer lugar do planeta. Neste aspecto, os meios tecnológicos podem ser um grande aliado na prática de novos idiomas. Pensando nisso, é válido ressaltar o que diz MORÁN (2015 p. 16) sobre o uso dos meios digitais: “O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. [...]”. Assim, neste momento pandêmico, o mundo digital se torna ainda mais presente na educação fazendo com que ocorra uma remoldulação do que seja a interação física entre professor e aluno. Para isto, é necessário buscar ferramentas digitais que supram o contato físico, mesmo que isto dependa de uma boa conexão de rede.

2. METODOLOGIA

Diante do exposto, durante estes dois semestres em que ocorreram os cursos de Espanhol Básico, foram adotadas algumas plataformas de suporte para suprir necessidades de contato entre professor e aluno. Dessa forma, foi utilizado o *Google Meet*, para aulas síncronas, e o *Google Classroom*, para a postagem de atividades assíncronas, materiais do curso e avisos gerais. Além disso, foi criado um grupo de *Whatsapp* para facilitar a comunicação entre os alunos e professor, quando necessário.

À vista disso, não se pode deixar de destacar o que PAIVA (2020) fala sobre o gerenciamento e a presença do professor nesta modalidade de ensino. Segundo a autora, como os alunos não têm a presença física do professor, é necessário que este se faça presente por meio de instruções claras e *feedbacks* sempre que possível, já que manter uma boa comunicação é essencial para um ensino efetivo.

Deste modo, as aulas foram moldando-se por este viés, usando as ferramentas disponíveis à favor do processo de aquisição da língua alvo. Com isso, foram usados outros recursos tecnológicos que possibilitam uma aula mais interativa, como, por exemplo, o *Google Forms*, o *Kahoot*, o *Canva*, o *Padlet* e o *Mentimeter*, além da incorporação de vídeos e músicas para descontrair.

Outrossim, o planejamento das aulas se deu a partir do livro *Gente Hoy*, de Ernesto Martín Peris e Neus Sans Baulenas. Claro que devido ao modelo remoto foi necessário fazer adaptações em algumas atividades e temas, mas sempre tentando ir de encontro com o que o livro propõe.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante estes dois semestres de curso, o número de alunos variou entre 12 e 18 estudantes com faixas etárias e ocupações diversas, o que fez com que alguns tivessem muita familiaridade com meios tecnológicos e outros nem tanto. Consequentemente, estas questões fizeram com que alguns alunos não conseguissem acessar alguns recursos e/ou materiais, precisando de uma maior atenção por parte do professor/ministrante.

É importante ressaltar também que, como o meio digital é o ambiente que se dispõe para a realização do curso, muitas atividades, principalmente as comunicativas, tiveram que ser adaptadas em ambientes virtuais mais familiares para os alunos. Neste caso, o nosso maior aliado foi o *whatsapp*, por ser um aplicativo atual bastante popular. Esta ferramenta foi imprescindível no que concerne às práticas de conversação na língua alvo em duplas, trabalho que, à princípio, os alunos não demonstraram-se muito animados por não se conhecerem pessoalmente, mas conforme o andamento do curso foi possível incorporá-lo aos poucos, fazendo com que se sentissem mais confortáveis.

Além disso, as aulas síncronas no *Google Meet* foram muito receptivas por parte dos alunos, pois apesar das adversidades relacionadas à conexão, a participação nas atividades e discussões neste momento foram positivas.

Assim sendo, é pertinente exemplificar aqui algumas das atividades realizadas durante o curso. Uma delas foi a criação de um perfil do colega na plataforma *Padlet*. Esta atividade foi feita em duplas previamente escolhidas, sendo necessário que os alunos elaborassem cinco perguntas que eles considerassem pertinentes para conhecer melhor o colega e a partir delas iniciar uma conversa na língua alvo com o colega no aplicativo *Whatsapp*. Isto feito, o próximo passo era criar o perfil do companheiro na plataforma com base nas respostas recebidas, simulando uma rede social. Com o *Padlet*, foi possível colocar fotos dos colegas, dar curtidas e fazer comentários nas publicações. Nesta tarefa, houve a participação da maioria dos alunos, ainda que um pouco tímidos, foi possível perceber uma maior interação entre eles, resultando em um grupo cada vez mais próximo e unido no decorrer das aulas. Além disso, foi a partir dessa nova relação estabelecida pelos alunos, que muitos sentiram-se mais cômodos em compartilhar experiências em grupo.

Todas as tarefas que envolviam diferentes ferramentas, era necessário uma orientação do ministrante para que a atividade pudesse ser realizada. Contudo, foi oportuno elaborar aulas em que fossem usadas somente ferramentas indispensáveis para sua realização, como o *Google Meet* e o *Classroom*, para que os aprendentes pudessem fixar somente o conteúdo da língua alvo.

4. CONCLUSÕES

Em suma, este trabalho é propício para discutir a inclusão de ferramentas digitais em aulas de língua estrangeira online com grupos de alunos variados, mesmo que sua incorporação acompanhe certas dificuldades, sejam elas relacionadas aos alunos e/ou professores. Dessa forma, o que se pode concluir é que sua utilização é importante nas aulas de língua estrangeira por oferecer diversas experiências e contatos com o mundo digital tão difundido na sociedade atual, além de oportunizar conhecimentos da cultura da língua estrangeira estudada, já que atualmente é possível praticar e aprender línguas somente por uma tela.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HODGES, C.; TRUST, T.; MOORE, S.; BOND, A.; LOCKEE, B. Diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência. Tradução: Danilo Aguiar, Dr. Américo N. Amorim e Dra. Lídia Cerqueira. **Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia**, [s. l.], v. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://escribo.com/revista/index.php/escola/article/view/17/16>. Acesso em: 14 jul. 2021.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas**. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, [s. l.], v. II, p. 15-33, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 14 jul. 2021.

PAIVA, V. L. M. O. Ensino Remoto ou Ensino a distância: efeitos da pandemia. **Estudos Universitários: revista de cultura**, Recife, v. 37, n. 1/2, p. 58-70, dez. 2020.